

EBITDA atinge recorde de R\$ 36,1 milhões, um acréscimo de 14,0% em relação ao 3T11 e 28,1% comparado ao 2T12

São José dos Pinhais, 07 de novembro de 2012 - A Companhia Providência Indústria e Comércio - Providência [Bovespa: PRVI3], líder na fabricação e comercialização de não tecidos no Brasil, com significativa presença nas Américas e atuação global, anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2012 (3T12). A Companhia informa que os números aqui apresentados contemplam as subsidiárias Providencia USA Inc., e Isofilme. Os períodos aqui comparados já contemplam os ajustes da Lei Contábil 11.638/07 e ajustes para a convergência do IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

Destaques do 3º Trimestre de 2012

- ▣ O Volume de Vendas somou **26,1 mil toneladas** no 3T12, um crescimento de 14,6% em relação ao ano anterior. Esse acréscimo é reflexo tanto da plena capacidade em que opera nossa 1ª linha de produção nos EUA quanto do início das vendas da 2ª linha de produção na planta de Pouso Alegre (MG), inaugurada em junho/12;
- ▣ A **Receita Líquida** atingiu **R\$ 166,7 milhões** no trimestre, **16,8% mais que no mesmo período do ano anterior**, em função do aumento no volume de vendas e do melhor mix de produtos;
- ▣ O **Lucro Bruto** alcançou **R\$ 52,4 milhões** no 3T12, **R\$ 5,4 milhões acima** do mesmo período do ano anterior, **crescimento de 11,5%**;
- ▣ O **EBITDA Ajustado** atingiu **R\$ 36,1 milhões** no 3T12, **um crescimento de 14,0%** em relação ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA Ajustado é recorde em um único trimestre;
- ▣ O **Lucro Líquido** totalizou **R\$ 18,9 milhões** no 3T12, **23,1% superior ao mesmo período do ano anterior**. **No acumulado de janeiro a setembro atingimos R\$ 33,8 milhões, 36,2% superior ao do mesmo período de 2011.**

Destaques Operacionais e Financeiros (R\$ mil)	3T12	3T11	Var. 3T12 / 3T11	2T12	Var. 3T12 / 2T12	AC12	AC11	Var. AC12 / AC11
Volume	26.060	22.742	14,6%	24.577	6,0%	73.742	64.777	13,8%
Receita Líquida	166.728	142.697	16,8%	151.046	10,4%	457.197	384.614	18,9%
Lucro Bruto	52.379	46.971	11,5%	42.944	22,0%	138.174	115.277	19,9%
Margem Bruta	31,4%	32,9%	-1,5 p.p.	28,4%	3,0 p.p.	30,2%	30,0%	0,2 p.p.
EBITDA Ajustado	36.120	31.682	14,0%	28.196	28,1%	93.240	69.615	33,9%
Margem EBITDA Ajustado	21,7%	22,2%	-0,5 p.p.	18,7%	3,0 p.p.	20,4%	18,1%	2,3 p.p.
Lucro Líquido do exercício	18.925	15.368	23,1%	7.840	141,4%	33.820	24.838	36,2%
Margem Líquida	11,4%	10,8%	0,6 p.p.	5,2%	6,2 p.p.	7,4%	6,5%	0,9 p.p.
Lucro por ação	0,23644	0,19200	23,1%	0,09795	141,4%	0,42253	0,31032	36,2%
Endividamento Líquido	449.954	304.505	47,8%	403.108	11,6%	449.954	304.505	47,8%
Dívida líquida / EBITDA	3,7	3,4	8,2%	3,4	8,2%	3,7	3,4	8,2%
Dívida líquida / EBITDA Sem as Linhas que entram em 2012 *	2,3	2,8	-18,1%	2,4	-5,0%	2,3	2,8	-18,1%

* Excluídos os números referente à 12ª máquina (Pouso Alegre) e à 13ª máquina (Statesville).

* AC = janeiro a setembro



Comentários Administração

Apresentamos aos nossos acionistas e ao mercado em geral as demonstrações financeiras referentes ao 3T12.

A Receita Líquida atingiu R\$ 166,7 milhões no 3T12, um crescimento de 16,8% em relação ao 3T11 e de 10,4% em relação ao 2T12. O aumento deve-se preponderantemente à elevação do Volume de Vendas que atingiu 26.060 toneladas no trimestre, bem como à elevada utilização da capacidade de produção, representando crescimento de 14,6% em comparação com o 3T11. Nossa 2ª linha de produção na unidade de Pouso Alegre (MG), inaugurada em junho último, está em linha com a rampa de crescimento projetada.

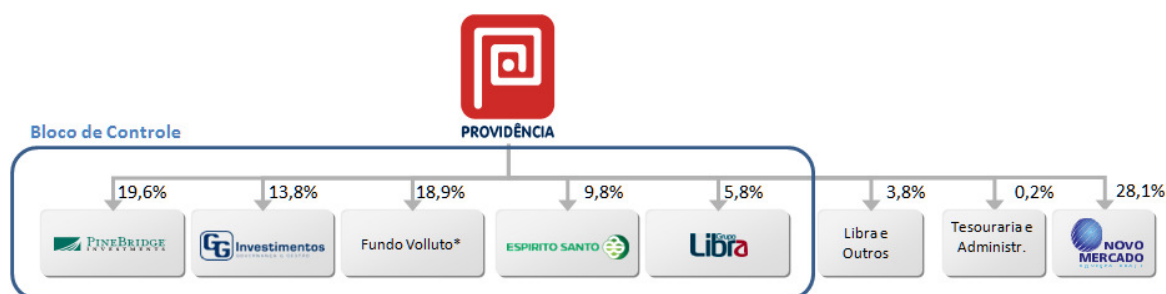
O EBITDA Ajustado atingiu no 3T12 R\$ 36,1 milhões, correspondendo a 14,0% de acréscimo em comparação ao 3T11. A Margem EBITDA Ajustada totalizou 21,7%, 0,5 p.p. inferior ao 3T11. Neste trimestre, o Lucro Líquido da Companhia totalizou R\$ 18,9 milhões, 23,1% superior ao 3T11, e 141,4% superior ao 2T12.

Alguns dos destaques são:

- A evolução, dentro do cronograma previsto, do projeto de expansão em Statesville (NC) nos Estados Unidos, que estará concluído no final do ano de 2012. Essa é a nossa 13ª linha de produção, e aumentará a capacidade em 20 mil toneladas por ano, dobrando a capacidade de produção da Companhia nos EUA;
- A Companhia Providência chegará ao final de 2012 com uma capacidade instalada de 140 mil toneladas/ano, reafirmando-se como um dos maiores e mais modernos *players* da indústria mundial de nãotecidos.

Composição Acionária

Em 30 de setembro de 2012, a composição acionária da Companhia Providência era a seguinte:



*Nomenclatura do Fundo ASAS foi alterada para Fundo Volluto

Desempenho Operacional

Neste trimestre a Companhia apresentou um aumento no Volume de Vendas de 14,6% na comparação com o mesmo período de 2011.

As vendas de nãotecidos mostraram um acréscimo de 11,6% em relação ao registrado no 3T11, e de 5,9% em relação ao 2T12.



Volume de Vendas	3T12	3T11	Var. 3T12 / 3T11	2T12	Var. 3T12 / 2T12	AC12	AC11	Var. AC12 / AC11
Nãotecidos	23.603	21.157	11,6%	22.297	5,9%	67.245	59.653	12,7%
Outros	2.457	1.585	55,0%	2.280	7,8%	6.497	5.124	26,8%
Total	26.060	22.742	14,6%	24.577	6,0%	73.742	64.777	13,8%

* AC = janeiro a setembro

Desempenho Financeiro

Receita Bruta

A Receita Bruta totalizou R\$ 193,0 milhões no 3T12, um aumento de 15,0% em relação aos R\$ 167,8 milhões registrados no 3T11. No comparativo com o 2T12 houve aumento de 11,2%.

Estas variações se deram, principalmente, em função do aumento do Volume de Vendas, realinhamento de preços e à desvalorização do Real frente ao Dólar.

Receita Bruta	(R\$ mil)	3T12	3T11	Var. 3T12 / 3T11	2T12	Var. 3T12 / 2T12	AC12	AC11	Var. AC12 / AC11
Não tecidos		189.224	165.298	14,5%	170.017	11,3%	516.846	445.313	16,1%
Outras		3.792	2.546	48,9%	3.497	8,4%	9.679	8.022	20,7%
Receita Bruta Total		193.016	167.844	15,0%	173.514	11,2%	526.525	453.335	16,1%

* AC = janeiro a setembro

Demonstração de Resultados Companhia Providência – Consolidado

Demonstração do Resultado	(R\$ mil)	3T12	3T11	Var. 3T12 / 3T11	2T12	Var. 3T12 / 2T12	AC12	AC11	Var. AC12 / AC11
Receita bruta de vendas		193.016	167.844	15,0%	173.514	11,2%	526.525	453.335	16,1%
Impostos sobre vendas		(21.149)	(18.700)	13,1%	(18.100)	16,8%	(55.703)	(50.416)	10,5%
Devoluções de vendas		(5.139)	(6.447)	-20,3%	(4.368)	17,7%	(13.625)	(18.305)	-25,6%
Deduções de vendas		(26.288)	(25.147)	4,5%	(22.468)	17,0%	(69.328)	(68.721)	0,9%
Receita líquida das vendas		166.728	142.697	16,8%	151.046	10,4%	457.197	384.614	18,9%
Custo dos produtos vendidos		(114.349)	(95.726)	19,5%	(108.102)	5,8%	(319.023)	(269.337)	18,4%
Lucro bruto		52.379	46.971	11,5%	42.944	22,0%	138.174	115.277	19,9%
Despesas com vendas		(9.206)	(9.982)	-7,8%	(7.381)	24,7%	(25.996)	(29.538)	-12,0%
Despesas administrativas		(16.347)	(14.331)	14,1%	(17.391)	-6,0%	(47.203)	(44.398)	6,3%
Outras Receitas Operacionais líquidas		67	830	-91,9%	160	-58,1%	442	2.477	-82,2%
Receitas (despesas) operacionais		(25.486)	(23.483)	8,5%	(24.612)	3,6%	(72.757)	(71.459)	1,8%
Receitas financeiras		17.870	25.411	-29,7%	22.431	-20,3%	53.163	43.319	22,7%
Despesas financeiras		(16.006)	(25.071)	-36,2%	(28.887)	-44,6%	(67.103)	(51.853)	29,4%
Resultado Financeiro Líquido		1.864	340	448,2%	(6.456)	-128,9%	(13.940)	(8.534)	63,3%
Lucro operacional		28.757	23.828	20,7%	11.876	142,1%	51.477	35.284	45,9%
Lucro antes dos tributos		28.757	23.828	20,7%	11.876	142,1%	51.477	35.284	45,9%
Imposto de renda e contribuição social		(1.746)	(684)	155,3%	-	n.m.	(1.746)	(1.970)	-11,4%
IR/CSLL Diferido		(8.086)	(7.776)	4,0%	(4.036)	100,3%	(15.911)	(8.476)	87,7%
Lucro Líquido		18.925	15.368	23,1%	7.840	141,4%	33.820	24.838	36,2%

* AC = janeiro a setembro



Receita Líquida

A Receita Líquida alcançou R\$ 166,7 milhões no 3T12, apresentando um acréscimo de 16,8% quando comparado com o 3T11. Este crescimento está relacionado, principalmente, ao aumento do Volume de Vendas e realinhamento de preços, além da desvalorização do Real frente ao Dólar. Comparando com o 2T12, observa-se um crescimento de 10,4%.

Custos dos Produtos Vendidos

Os Custos com Produtos Vendidos (CPV) totalizaram R\$ 114,3 milhões no 3T12, um acréscimo de 19,5% se comparado com os R\$ 95,7 milhões registrados no 3T11. Este incremento está ligado, principalmente, ao maior Volume de Vendas no 3T12, uma vez que o CPV unitário apresentou incremento de apenas 4,2% em relação ao 3T11.

Receitas / (Despesas) Operacionais

As Despesas e Receitas Operacionais no 3T12 totalizaram R\$ 25,5 milhões, um acréscimo de 8,5% se comparadas com os R\$ 23,5 milhões no 3T11, e de 3,6% em relação aos R\$ 24,6 milhões no 2T12.

(Despesas) Receitas Operacionais (R\$ mil)	3T12	3T11	Var. 3T12 / 3T11	2T12	Var. 3T12 / 2T12	AC12	AC11	Var. AC12 / AC11
(Despesas) Receitas Operacionais	(25.486)	(23.483)	8,5%	(24.612)	3,6%	(72.757)	(71.459)	1,8%
Com vendas	(9.206)	(9.982)	-7,8%	(7.381)	24,7%	(25.996)	(29.538)	-12,0%
Administrativas	(16.347)	(14.331)	14,1%	(17.391)	-6,0%	(47.203)	(44.398)	6,3%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	67	830	-91,9%	160	-58,1%	442	2.477	-82,2%
% da Receita Líquida	15,3%	16,5%	-1,2 p.p.	16,3%	-1,0 p.p.	15,9%	18,6%	-2,7 p.p.

* AC = janeiro a setembro

Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas totalizaram R\$ 9,2 milhões no 3T12, uma queda de 7,8% quando comparadas com os R\$ 10,0 milhões apresentados no 3T11 e acréscimo de 24,7% em relação aos R\$ 7,4 milhões do 2T12. A variação em relação ao 3T11 está ligada, principalmente, à mudança no *mix* de vendas do mercado externo para o mercado interno onde os custos logísticos são inferiores, já em relação ao 2T12 o aumento está diretamente relacionado ao maior Volume de Vendas.

Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas atingiram R\$ 16,3 milhões no 3T12, 14,1% acima do montante registrado no 3T11 e 6,0% abaixo do montante do 2T12. Este acréscimo em relação ao 3T11 está relacionado ao incremento nas despesas da unidade de Pouso Alegre (MG) em função da nova máquina, que até o 2T12 estava em fase pré-operacional e ao reajuste anual de salários (dissídio da classe) em setembro/12.

Outras receitas/despesas operacionais líquidas

No 3T12, obtivemos uma receita de R\$ 0,1 milhão, correspondente a reversão de provisões, resultado de venda de imobilizados e recuperação de despesas.



Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido no 3T12 foi positivo em R\$ 1,9 milhão. A variação observada, se compararmos com o Resultado Financeiro Líquido no 3T11, que foi positivo em R\$ 0,3 milhão, está diretamente relacionado às variações cambiais ocorridas sobre os ativos e passivos em moeda estrangeira. Comparando com o 2T12, as variações cambiais também tiveram impacto direto tanto nas receitas, efeito positivo através da carteira de clientes em moeda estrangeira, como nas despesas financeiras, efeito negativo sobre o endividamento em moeda estrangeira. O reflexo das atuais oscilações nas cotações da moeda norte americana sobre nosso endividamento é parcialmente reduzido pela nossa carteira de clientes em moeda estrangeira.

A Companhia também conta com uma Política de Hedge, onde as operações são revistas mensalmente pelo Comitê de Gestão de Riscos, como forma de proteção às oscilações cambiais.

Receitas Financeiras

As Receitas Financeiras alcançaram R\$ 17,9 milhões no 3T12, uma redução de 29,7% em relação aos R\$ 25,4 milhões do 3T11, devido às variações cambiais sobre os ativos em moeda estrangeira.

Despesas Financeiras

As Despesas Financeiras atingiram R\$ 16,0 milhões no 3T12, apresentando redução de R\$ 9,1 milhões, comparativamente aos R\$ 25,1 milhões relativos ao 3T11. Em relação ao 2T12, houve redução de R\$ 12,9 milhões. Tais oscilações estão diretamente ligadas às variações cambiais ocorridas nestes períodos.

Imposto de Renda e Contribuição Social

No 3T12 registramos despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$ 1,7 milhão.

Em relação ao Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido houve acréscimo, se compararmos o 3T12 com os outros períodos, devido principalmente a movimentos nas diferenças permanentes e temporárias utilizadas na apuração dos tributos diferidos.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido do trimestre aumentou 23,1% na comparação com o 3T11, e 141,4% em relação ao 2T12 totalizando R\$ 18,9 milhões, entretanto a **base de cálculo dos dividendos ajustada do trimestre (lucros acumulados)** atingiu R\$ 21,5 milhões, pois acrescenta a realização do custo atribuído no trimestre, líquida de impostos.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada

O EBITDA Ajustado no 3T12 atingiu R\$ 36,1 milhões, um acréscimo de 14,0% quando comparado com os R\$ 31,7 milhões registrados no 3T11. Em relação ao 2T12, o acréscimo foi de 28,1%.

Reconciliação do EBITDA (R\$ mil)	3T12	3T11	Var. 3T12 / 3T11	2T12	Var. 3T12 / 2T12	AC12	AC11	Var. AC12 / AC11
Lucro Líquido (prejuízo)	18.925	15.368	23,1%	7.840	141,4%	33.820	24.838	36,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	9.832	8.460	16,2%	4.036	143,6%	17.657	10.446	69,0%
Despesas financeiras, líquidas	(1.864)	(340)	448,2%	6.456	-128,9%	13.940	8.534	63,3%
Depreciação e amortização	9.011	8.469	6,4%	8.919	1,0%	26.640	23.660	12,6%
Outras receitas (despesas)	48	47	2,1%	71	-32,4%	141	52	171,2%
EBITDA	35.952	32.004	12,3%	27.322	31,6%	92.198	67.530	36,5%
Margem EBITDA	21,6%	22,4%	-0,9 p.p.	18,1%	3,5 p.p.	20,2%	17,6%	2,6 p.p.
Despesas (receitas) não recorrentes líquidas ¹	168	(322)	-	874	-80,8%	1.042	2.085	-50,0%
EBITDA Ajustado	36.120	31.682	14,0%	28.196	28,1%	93.240	69.615	33,9%
Margem EBITDA Ajustado %	21,7%	22,2%	-0,5 p.p.	18,7%	3,0 p.p.	20,4%	18,1%	2,3 p.p.

* AC = janeiro a setembro

¹ Honorários decorrentes do recebimentos de créditos tributários

Visão Gerencial de Nãotecidos

Nãotecidos (R\$ mil)	3T12	3T11	Var. 3T12 / 3T11	2T12	Var. 3T12 / 2T12	AC12	AC11	Var. AC12 / AC11
Volume	23.603	21.157	11,6%	22.297	5,9%	67.245	59.653	12,7%
Receita líquida de vendas	163.149	139.879	16,6%	147.338	10,7%	446.881	376.718	18,6%
Custos Variáveis	(107.645)	(90.095)	19,5%	(98.427)	9,4%	(295.138)	(255.333)	15,6%
Margem	55.504	49.784	11,5%	48.911	13,5%	151.743	121.385	25,0%
Custos Fixos	(19.384)	(18.102)	7,1%	(20.715)	-6,4%	(58.503)	(51.770)	13,0%
EBITDA Ajustado	36.120	31.682	14,0%	28.196	28,1%	93.240	69.615	33,9%
Margem EBITDA Ajustado %	22,1%	22,6%	-0,5 p.p.	19,1%	3,0 p.p.	20,9%	18,5%	2,4 p.p.

* AC = janeiro a setembro

A Receita Líquida totalizou R\$ 163,1 milhões no 3T12, acréscimo de 16,6% em relação ao 3T11, e acréscimo de 10,7% em relação ao 2T12, devido ao volume de vendas, melhoria do mix de produtos, realinhamento de preços e efeito câmbio.

O Custo Variável aumentou 19,5% no 3T12 comparativamente ao resultado do 3T11. Tais variações se devem, principalmente, ao maior volume de vendas.

O acréscimo nos custos fixos do 3T12 e do 2T12 em relação ao 3T11 está relacionado à entrada em operação da nova máquina em Pouso Alegre (MG) e dos reajustes salariais nas datas bases que ocorrem no segundo semestre.

O EBITDA Ajustado fechou o 3T12 em R\$ 36,1 milhões, com margem de 22,1%, resultando em uma redução de margem de 0,5 ponto percentual em relação ao 3T11.



Endividamento

Endividamento	(R\$ mil)	3T12	3T11	Var. 3T12 / 3T11	2T12	Var. 3T12 / 2T12
Curto Prazo		126.988	312.817	-59,4%	117.682	7,9%
Longo Prazo		428.461	314.659	36,2%	349.161	22,7%
Total Dívida		555.449	627.476	-11,5%	466.843	19,0%
(-) Caixa e Aplicação Financeira		105.495	322.971	-67,3%	63.735	65,5%
(=) Dívida Líquida		449.954	304.505	47,8%	403.108	11,6%

A Dívida Líquida aumentou 47,8% em relação ao 3T11, em função dos novos investimentos que entram em operação em 2012. A maior parte dos financiamentos das novas linhas já está captada, existe uma tendência de redução da Dívida.

A Dívida Total teve aumento de 19,0% no 3T12, quando comparamos com o 2T12, também devido aos financiamentos para os novos investimentos.

A Companhia possui 30,5% de seu endividamento baseado em moeda local (parte em US\$, porém com hedge para CDI) e 69,5% em moeda estrangeira, principalmente tomada nos EUA com hedge natural em função da receita e ativos naquele país.

Investimentos

Os Investimentos são principalmente orientados para manutenção e pela estratégia de crescimento, modernização e aumento da capacidade produtiva do parque industrial. Ao longo do 3T12 destacamos os seguintes investimentos:

CAPEX	(R\$ mil)	3T12	3T11	Var. 3T12 / 3T11	2T12	Var. 3T12 / 2T12	AC12	AC11	Var. AC12 / AC11
Máquinas de Nãotecidos		77.380	13.128	489,4%	11.903	550,1%	141.966	46.419	205,8%
Obras e Construções		3.952	276	1331,9%	5.387	-26,6%	13.648	2.922	367,1%
Equipamentos de Informática		-	25	-100,0%	34	-100,0%	34	428	-92,1%
Móveis e Utensílios		8	162	-95,1%	1	700,0%	9	362	-97,5%
Tecnologia da Informação		309	336	-8,0%	14	2107,1%	1.287	1.835	-29,9%
Total de Aquisições		81.649	13.927	486,3%	17.339	370,9%	156.944	51.966	202,0%

* AC = janeiro a setembro

Os valores em “Máquinas de Nãotecidos” e “Obras e Construções” referem-se, basicamente, aos investimentos nas novas máquinas que entram em operação em 2012 (EUA e Brasil). O CAPEX para novos investimentos em 2012 foi preponderantemente realizado até o 3T12.



Mercado de Capitais

Cotações e Volumes Negociados - em R\$	3T12	3T11	Var. 3T12/ 3T11	2T12	Var. 3T12/ 2T12
Cotação no final do período - PRVI3	6,85	5,80	18,1%	6,30	8,7%
Cotação no final do período - IBOVESPA	59.176	52.324	13,1%	54.354	8,9%
Volume Médio Diário Negociado - PRVI3	369.138	265.654	39,0%	204.074	80,9%
Volume Total Negociado no Período - PRVI3	23.255.690	17.267.534	34,7%	12.652.617	83,8%

Perspectivas

- ▣ A meta é de que a 2ª linha de produção em Pouso Alegre (MG) – 12ª da Companhia – inaugurada em junho/12, atinja a plena capacidade no final de 2012, com conseqüente aumento do Volume de Vendas. Essa unidade acrescenta 20 mil toneladas por ano à capacidade da Companhia e produz principalmente descartáveis higiênicos;
- ▣ Dentro do cronograma previsto, concluiremos a 13ª linha de produção - segunda em Statesville (NC) nos Estados Unidos – no final de 2012, aumentando de 20 mil para 40 mil toneladas/ano a capacidade de produção naquele país;
- ▣ A Companhia Providência encerrará 2012 com uma capacidade instalada de 140 mil toneladas/ano, reafirmando-se como um dos maiores e mais modernos *players* da indústria de nãotecidos mundial.



Fluxo de Caixa Companhia Providência – Consolidado

Demonstrativo do Fluxo de Caixa	(R\$ mil)	AC12	AC11	Var. AC12 / AC11
Da atividade operacional				
Lucro líquido do exercício		33.820	24.838	36,2%
Depreciação do imobilizado		23.746	21.169	12,2%
Amortização do intangível		2.924	2.492	17,3%
Pagamento baseado em ações		602	55	1194,5%
Juros e variações monetárias		15.322	18.572	-17,5%
Realização de imposto de renda e contribuição social diferidos		15.663	8.363	87,3%
Perdas de valores ativos		789	402	96,3%
(Acréscimo) decréscimo de clientes		10.607	(30.887)	-134,3%
(Acréscimo) decréscimo de estoques		5.318	(14.733)	-136,1%
Decréscimo de impostos a recuperar		6.877	16.478	-58,3%
Acréscimo (decréscimo) de outros direitos realizáveis		6.286	(8.166)	-177,0%
Acréscimo (Decréscimo) de fornecedores		(3.909)	15.401	-125,4%
Acréscimo de encargos sociais e provisões trabalhistas		1.472	2.184	-32,6%
Acréscimo de impostos, taxas e contribuições		3.680	3.140	17,2%
Decréscimo de outras exigibilidades		(2.739)	(874)	213,4%
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social		(1.510)	(1.293)	16,8%
Total dos recursos gerados pela atividade operacional		118.948	57.141	108,2%
Da atividade de investimento				
Imobilizado		(155.656)	(50.132)	210,5%
Intangível		(1.288)	(1.834)	-29,8%
Valor residual do ativo permanente baixado		26	60	-56,7%
Total dos recursos consumidos pela atividade de investimento		(156.918)	(51.906)	202,3%
Da atividade de financiamento				
Captações de empréstimos/financ.		147.590	150.192	-1,7%
Pagtos de empréstimos/financ. - principal		(44.625)	(42.301)	5,5%
Pagtos de empréstimos/financ. - juros		(14.532)	(19.661)	-26,1%
Dividendos		(25.428)	(21.754)	16,9%
Recompra de Ações		-	(458)	n.m.
Total dos recursos consumidos pela atividade de financiamento		63.005	66.018	-4,6%
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		(716)	2.578	-127,8%
Fluxo de caixa líquido do período		24.319	73.831	-67,1%
Disponibilidades no início do período		81.176	249.140	-67,4%
Disponibilidades no final do período		105.495	322.971	-67,3%
Variação do período		24.319	73.831	-67,1%

* AC = janeiro a setembro



Fluxo de Caixa

A Companhia registrou acréscimo no saldo de caixa de R\$ 24,3 milhões no final do período, após a movimentação de suas atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos.

O efeito das mudanças nas taxas cambiais sobre o caixa e equivalentes de caixa mantido em moeda estrangeira está sendo apresentado separadamente, de acordo com o item 28 do CPC 03, a fim de reconciliar os saldos no início e no fim do período. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira referem-se, em sua totalidade, à Providencia USA Inc.

Detalhes conforme abaixo:

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

A Companhia apresentou no AC12 uma geração de caixa operacional de R\$ 119,0 milhões, superior à obtida no AC11 em 108,0%. Esta geração deve-se, entre outros fatores, ao desempenho da planta nos Estados Unidos, a qual passou a gerar caixa operacional desde meados do segundo semestre de 2011 e ao sucesso no trabalho desenvolvido para redução da necessidade de capital de giro nas unidades localizadas no Brasil.

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

O montante das atividades de investimentos somou R\$ 156,9 milhões, composto, preponderantemente, pelos investimentos nas novas máquinas no Brasil e nos Estados Unidos.

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos

No AC12 a variação nas atividades de financiamento foi positiva em R\$ 63,0 milhões, representada por: entrada de R\$ 147,5 milhões referente às captações para os financiamentos das máquinas no Brasil e nos Estados Unidos, saídas de R\$ 44,6 milhões referente ao pagamento de principal e R\$ 14,5 milhões referente ao pagamento de juros sobre a dívida no período. Também foram pagos R\$ 25,4 milhões referentes ao saldo dos dividendos do exercício de 2011.

Balanço Patrimonial Companhia Providência - Consolidado

ATIVO	(R\$ mil)	3T12	3T11	Var. 3T12 / 3T11	2T12	Var. 3T12 / 2T12
Caixa e bancos		12.785	5.955	114,7%	8.039	59,0%
Aplicações financeiras		92.710	317.016	-70,8%	55.696	66,5%
Instrumentos financeiros derivativos		10.046	3.313	203,2%	6.648	51,1%
Contas a receber de clientes		148.349	163.412	-9,2%	141.525	4,8%
Estoques		44.833	51.617	-13,1%	46.916	-4,4%
Impostos a recuperar		40.804	29.447	38,6%	43.426	-6,0%
Outros direitos realizáveis		12.047	12.246	-1,6%	17.911	-32,7%
CIRCULANTE		361.574	583.006	-38,0%	320.161	12,9%
Contas a receber de clientes		4.464	4.843	-7,8%	4.042	10,4%
Impostos a recuperar RLP		21.920	34.247	-36,0%	23.907	-8,3%
IR/CSLL diferidos		52.397	68.918	-24,0%	58.372	-10,2%
Depósitos e cauções		65	44	47,7%	41	58,5%
Depósitos e empréstimos compulsórios		30	29	3,4%	29	3,4%
Outros direitos realizáveis		127	4.290	-97,0%	127	0,0%
Intangível		43.117	45.285	-4,8%	43.779	-1,5%
Imobilizado		831.628	661.603	25,7%	752.585	10,5%
NÃO CIRCULANTE		953.748	819.259	16,4%	882.882	8,0%
ATIVO TOTAL		1.315.322	1.402.265	-6,2%	1.203.043	9,3%

PASSIVO	(R\$ mil)	3T12	3T11	Var. 3T12 / 3T11	2T12	Var. 3T12 / 2T12
Fornecedores		31.346	43.032	-27,2%	32.894	-4,7%
Instrumentos financeiros derivativos		-	3.461	-100,0%	-	n.m.
Empréstimos e financiamentos		126.988	312.817	-59,4%	117.682	7,9%
Encargos sociais e provisões trabalhistas		10.090	8.741	15,4%	8.604	17,3%
Obrigações tributárias		4.110	4.221	-2,6%	1.651	148,9%
Provisão para contingências		362	330	9,7%	290	24,8%
Outras exigibilidades		3.194	4.904	-34,9%	3.065	4,2%
CIRCULANTE		176.090	377.506	-53,4%	164.186	7,3%
Empréstimos e Financiamentos		428.461	314.659	36,2%	349.161	22,7%
Provisão para contingências		195	277	-29,6%	265	-26,4%
Obrigações tributárias ELP		271	599	-54,8%	328	-17,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		12.485	10.303	21,2%	10.390	20,2%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		441.412	325.838	35,5%	360.144	22,6%
Capital social		409.003	409.003	n.m.	409.003	n.m.
Reserva de capital		11.666	10.758	8,4%	11.454	1,9%
Reserva de lucros		76.004	74.531	2,0%	76.004	0,0%
Ajustes de avaliação patrimonial		160.456	171.241	-6,3%	163.048	-1,6%
Ações em tesouraria		(813)	(458)	77,5%	(813)	n.m.
Lucros acumulados		41.504	33.846	22,6%	20.017	107,3%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		697.820	698.921	-0,2%	678.713	2,8%
PASSIVO TOTAL		1.315.322	1.402.265	-6,2%	1.203.043	9,3%



TELECONFERÊNCIAS

A Providência realizará os seguintes eventos para discussão dos resultados do terceiro trimestre de 2012:

Teleconferência com *Webcast* (em português, com tradução simultânea para o inglês)

Data: 08 de novembro de 2012
Horário: 12h00 (horário de Brasília)
09h00 (horário de Nova York)
14h00 (horário de Londres)
Telefone: +55 (11) 4688 6361 para conexões no Brasil
Telefone: +1 (786) 924 6977 para conexões nos Estados Unidos
Código: Providência
Replay: www.providencia.com.br/ri
Webcast: www.providencia.com.br/ri

Para Playback (*Disponível do dia 08/11/2012 até 14/11/2012*)

Senha: 4935760# – versão em português
Senha: 0638824# – versão em inglês
Telefone: +55 (11) 4688-6312

Os *links* de acesso estarão disponíveis no *website* da Companhia (www.providencia.com.br/ri), na seção de Relações com Investidores.

Disclaimer: Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Providência. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Providência. Em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Providência e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.